



Mercado reduz estimativa de inflação para este ano

A estimativa de instituições financeiras para a inflação neste ano caiu pela segunda vez seguida. De acordo com pesquisa do Banco Central (BC), divulgada ontem (5), o IPCA deve ficar em 4,40%

Na semana passada, a projeção estava em 4,43%. Para 2019, a projeção da inflação permanece em 4,22%. Também não houve alteração na estimativa para 2020: 4%. Para 2021, passou de 3,95% para 3,97%.

A meta de inflação, que deve ser perseguida pelo BC, é 4,5% este ano. Essa meta tem limite inferior de 3% e superior de 6%. Para 2019, a meta é 4,25% com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%. Já para 2020, a meta é 4% e 2021, 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para os dois anos (2,5% a 5,5% e 2,25% a 5,25%, respectivamente).

Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como instrumento a taxa básica de juros,



A meta de inflação, que deve ser perseguida pelo BC, é 4,5% este ano.

a Selic, atualmente em 6,5% ao ano. De acordo com o mercado financeiro, a Selic deve permanecer em 6,5% ao ano até o fim de 2018. Para 2019, a expectativa é de aumento da taxa básica, terminando o período em 8% ao ano e permanecendo nesse patamar em 2020 e 2021.

A manutenção da taxa básica de juros, como prevê o mercado financeiro este ano, indica que o Copom considera as alterações anteriores suficientes para chegar à meta de inflação. Foi mantida a estimativa para o crescimento do PIB em 1,36%, em 2018, e em 2,50% nos próximos três anos. Já a cotação do dólar passou de R\$ 3,71 para R\$ 3,70 no fim do ano, e R\$ 3,80 para o término de 2019 (ABR).

Xi Jinping promete abrir mercado chinês para importações

O presidente da China, Xi Jinping, garantiu ontem (5) que promoverá a globalização econômica e a abertura do mercado local aos produtos estrangeiros. No discurso de abertura do 1º China International Import Expo (CIIE) - evento inédito que promove o país como importador - em Xangai, o presidente chinês ressaltou que “é o nosso sincero compromisso abrir o mercado”.

“A China não fechará suas portas ao mundo, mas sim, abrirá cada vez mais”, destacou. “Todos os países deveriam trabalhar pela abertura ao exterior e para combater o protecionismo e o unilateralismo”, comentou Xi. Com 3,6 mil empresas de 172 países, a feira promove a China como importadora em um momento em que o país enfrenta críticas pela falta de abertura de mercados e pela violação de políticas industriais.

De acordo com estimativa do Ministério do Comércio da China, o país deverá importar mais de US\$ 10 trilhões em produtos e serviços nos próximos cinco anos. O evento conta com a presença de líderes internacionais e representantes estrangeiros, como uma delegação brasileira liderada pelo chanceler Aloysio Nunes Ferreira.

O Brasil é um dos 12 países homenageados na CIIE e conta com pavilhões dedicados aos setores de alimentos e bebidas, serviços, bens de consumo e equipamentos médicos, em mais de 1.400 m² (ANSA).

Impostômetro da ACSP chega a R\$ 2 trilhões

A cada dia, milhões de pessoas passam pela Rua Boa Vista, no chamado centro velho. Em meio a dezenas de prédios históricos – como o Martinelli e o prédio do Banespa – e em frente ao Pátio do Colégio, está ele: um painel de 1,85 m de altura por 4,3 m de largura com um cronômetro que salta aos olhos. Incansável, ele não para de girar. Motoristas, pedestres, passageiros de ônibus, ciclistas: o painel do Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) chama a atenção de todos desde que foi implantado, há 13 anos.

Hoje terça-feira (6), às 9h45, ele registrou nada menos que R\$ 2 trilhões, muito antes do que em 2017, quando esse montante foi mostrado dia 6/12, denunciando a rapidez da mordida do leão. A estimativa para arrecadação total em 2018 é de R\$ 2,388 trilhões (contra R\$ 2,172 trilhões no ano passado). “A arrecadação está su-



A estimativa para arrecadação total em 2018 é de R\$ 2,388 trilhões.

bindo, porém fecharemos o ano com déficit de mais de R\$ 100 bilhões. Por isso a equipe econômica do próximo governo precisa focar no controle das contas públicas, manter o teto dos gastos e estimular a privatização de empresas estatais, diminuindo o tamanho do Estado”, comenta Alencar Burti, presidente da ACSP.

Mas, afinal, o que são todos esses números vultosos e assustadores – milhões, bilhões, trilhões de reais? É o tanto de dinheiro que os brasileiros tiram do bolso para pagar tributos ao governo federal, aos estados e aos municípios. O Impostômetro informa, em tempo real, os valores que vão para os cofres públicos (AI/ACSP).

Pedidos de falência caem 14,8% no acumulado do ano

Os pedidos de falência recuaram 14,8% no acumulado do ano (janeiro a outubro de 2018 comparado ao mesmo período de 2017), segundo dados com abrangência nacional da Boa Vista SPCP (Serviço Central de Proteção ao Crédito). Mantida a base de comparação, as falências decretadas registraram alta de 12,5% e os pedidos de recuperação judicial subiram 6,3%. As recuperações judiciais deferidas apontaram queda de 0,4%.

Na comparação mensal os pedidos de falência su-

biram 18,9% em relação a setembro, assim como os pedidos de recuperação judicial (12,8%), falências decretadas (25,8%) e recuperações judiciais deferidas (5,7%). De acordo com os resultados acumulados do ano, os pedidos de falência continuam recuando.

O movimento de queda está atrelado a melhora nas condições econômicas desde o ano passado, que permitiu às empresas apresentarem sinais mais sólidos nos indicadores de solvência (Boa Vista SPCP).

A inteligência artificial e o enriquecimento de dados

Rafael de Albuquerque (*)

Os dados já são hoje mais preciosos que o combustível, mas por si só não são suficientes para expressar algo

Para que tenham um significado útil e relevante na tomada de decisão eles precisam passar antes por algum tipo de análise e interpretação.

Sinal dos tempos, os dados gerados no mundo todo têm aumentado de forma exponencial ao longo dos anos – e esse ritmo deve ser mantido em um futuro próximo.

Contudo, até o momento, apenas 0,5% de tudo isso é analisado. É possível imaginar todo o potencial existente nos outros 99,5% que nunca foram explorados por soluções de big data e inteligência artificial? Temos, portanto, um imenso oceano para navegar.

Por meio do Wi-Fi, que passou a ser um grande sensor de informações, coexistem a mobilidade, que pode ser tanto indoor como outdoor, e o enriquecimento de dados e a consequente aplicação da inteligência artificial sobre as informações enriquecidas e trabalhadas dentro de um ecossistema. Em outras palavras: transforma-se o pouco em muito.

A mobilidade indoor diz respeito ao fluxo de pessoas em locais de grande concentração de público, como parques de diversão, estádios de futebol e shopping centers. O usuário não precisa nem sequer estar logado em uma rede para que sua movimentação seja acompanhada. Por meio de um mapa de calor pode-se visualizar dados de densidade de pontos e obter uma visão geral do comportamento dos visitantes, além de saber o que mais curtem e do que menos gostam e, assim, aprimorar as estratégias de vendas e

publicidade.

Já a mobilidade outdoor compreende o fluxo externo dos usuários, seja ao saírem do transporte público ou acessarem uma loja de departamentos. Ao gerir a inteligência artificial, a empresa consegue saber, por exemplo, o percentual de pessoas que frequentam aeroportos e rodoviárias ou quem vai apenas ocasionalmente a esses locais. São informações muito ricas e insights valiosos sobre o comportamento do cliente que podem se tornar uma vantagem competitiva para as corporações que investem nessa prática.

A segunda via de entendimento gerada pela inteligência artificial aplicada em redes de Wi-Fi é o enriquecimento dos dados. Aqui temos a inteligência artificial aliada ao machine learning e ao deep learning. O primeiro é a prática de usar algoritmos para coletar dados, aprender com eles, e então fazer uma determinação ou prognóstico sobre alguma coisa no mundo.

O segundo trabalha com análise de dados brutos, o que possibilita um campo de atuação ainda mais amplo, e pode classificar informações contidas em diferentes formatos, como áudios, textos, imagens, sensores e bancos de dados. No nosso entendimento, uma experiência se transforma em inesquecível quando sai do convencional e o grande responsável por proporcionar esse encantamento do usuário é o big data.

Juntas, inteligência artificial, machine learning e deep learning conseguem, por meio da informação, individualizar a experiência do usuário final e, ao mesmo tempo, ser um diferencial estratégico para o cliente.

(*) - É fundador e CEO da Zook Smart Data (<http://zooksmart.com>).

Recuou a produção da indústria eletroeletrônica

A produção industrial do setor elétrico e eletrônico recuou 4,8% em setembro de 2018 ao comparar com igual mês do ano passado. É o que apontam os dados divulgados pelo IBGE e agregados pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee). Esse desempenho ocorreu devido às quedas tanto da área eletrônica (-8,3%) como da produção de bens elétricos (-1,4%).

Na área eletrônica, o principal responsável pelo resultado foi o

recuo da produção de aparelhos de áudio e vídeo, que vem ocorrendo nos últimos meses. Neste segmento estão classificados os televisores, que vinham contribuindo com o aumento da produção desde o ano passado, em virtude da Copa do Mundo de Futebol. Já o desempenho da área elétrica sofreu influência da retração de 24,8% na produção de lâmpadas. Os únicos segmentos que cresceram foram os geradores, transformadores e motores elétricos (+2,6%) (AI/Abinee).



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Desenvolvimento de Aplicativos

A MadCode, escola do Grupo Cel.Lep e uma das principais instituições de ensino de programação e robótica para crianças e adolescentes, está selecionando jovens de 13 a 17 anos para a turma de novembro do curso gratuito de Desenvolvimento de Aplicativos, no Estação Hack, primeiro centro de apoio à inovação do Facebook no mundo. Ao final do curso, o aluno está apto a produzir um aplicativo funcional que pode ser disponibilizado para download. Com inscrições abertas em (<http://madcode.com.br/estacao-hack/>), o objetivo é introduzir os conhecimentos básicos de programação e incentivar os alunos a utilizarem ferramentas para a construção de aplicativos.

B - Novembro Negro

O Instituto Inhotim promove uma série de ações e debates para celebrar o Novembro Negro e o “Dia da Consciência Negra”, comemorado no Brasil no próximo dia 20. Durante todo o mês, o público poderá participar de uma programação especial gratuita, que inclui rodas de conversa, encontros e visitas mediadas com foco na cultura afrodescendente, no protagonismo e representatividade dos negros na sociedade e suas contribuições para as múltiplas formas de arte. As atividades terão a participação de educadores, artistas negros, grupos teatrais e coletivos. Saiba mais no site: (www.inhotim.org.br).

C - Scandinavian Day

Aproximar agentes públicos e privados de Ninamarca, Finlândia, Noruega e Suécia de seus pares brasileiros e abrir as portas para oportunidades de parcerias e negócios, é o objetivo do Scandinavian Day, organizado pela consultoria Imagem Corporativa. Representantes dos quatro países vão mostrar avanços nas áreas de tecnologia, educação, gestão pública, sustentabilidade, energias alternativas e mobilidade. Acontece amanhã (7), das 8h às 13h, no Hotel Renaissance. Inscrições pelo email (scandinavianday@imagemcorporativa.com.br). Prohramação: (<http://scandinavianday.com.br>).

D - Estratégias de Negócios

Para Sean Ness, guru e consultor estratégico de empresas do Vale do Silício, “inventar” o futuro tem mais a ver com esforço e visão pessoal do

que apostar em tendências. Ness, diretor do laboratório de ideias Institute For The Future, é o convidado de honra do ‘Amcham Spark – O Dia Para Reinventar o Amanhã’, fórum de inovação e negócios da Amcham-SP nesta quinta-feira (8), das 8h30 às 16h30. Pela manhã, Ness debate o futuro das organizações e retorna à tarde para uma master class sobre construção do futuro. Os CEOs Fábio Coelho (Google Brasil), Carlos Marinelli (Fleury), Bruno Nardon (Rappi) e Dominique Oliver (Amaro), formam painel sobre os desafios do protagonismo empresarial nos próximos anos. Mais informações: (www.amcham.com.br).

E - Jornalismo de Dados

Entre os próximos dias 10 e 11, na ESPM, acontece a 3ª edição da Conferência Brasileira de Jornalismo de Dados e Métodos Digitais. As pesquisas eleitorais influenciam nas urnas? É possível “entrevistar” uma base de dados de milhares de linhas? O que é Machine Learning e como ele pode contribuir pra investigações jornalísticas? Essas são algumas das perguntas que o time de especialistas convidados pela Open Knowledge Brasil responde no evento. Realizado em parceria com o Google News Initiative, é o primeiro do Brasil focado em jornalismo de dados e reúne profissionais do mercado para trocar ensinamentos e experiências sobre a área. Inscrições e mais informações: (www.coda.escoladedados.org).

F - Guarulhos Run Kids

Estão abertas as inscrições para a segunda edição da Guarulhos Run Kids, que acontece em 9 de dezembro no estacionamento do Shopping Pátio Guarulhos, das 8h às 12h. Para a criançada participar, os papais devem cadastrá-la no site (www.minhadowneup.com.br/2runkids), seguindo as categorias: de 2 a 4 anos para 50 metros; 5 a 7 anos – 100 metros; 8 a 10 anos – 200 metros; e 11 e 12 anos em 300 metros. O evento é idealizada e organizada pela Associação Minha Down É Up! com o objetivo principal unir crianças de diferentes idades por meio do esporte e do lazer, já que haverá outras atividades de entretenimento nessa data.

G - Administradoras de Condomínios

A edição 2018 do Encontro Nacional das Administradoras de Condomínios acontece amanhã (7) e na quinta (8), na sede do Secovi-SP, com o objetivo de agregar conhecimento e proporcionar networking entre em-

presários e profissionais das empresas de administração de condomínios. O tema, “Gestão, Conectividade e Resultado” Entre os palestrantes: José Nêumanne Pinto, analisa o panorama político-econômico; a consultora Martha Gabriel, focaliza marketing digital; Fernando Kimura, fala sobre o marketing do futuro; Pedro Calabrez destaca os desafios da gestão de pessoas; o filósofo Luiz Felipe Pondé aborda o futuro da sociedade; e a Monja Coen Roshii explica como lidar com as pessoas. Mais informações e inscrições: tel. (11) 5591-1306 ou (www.enaconsecovi.com.br).

H - Mercado Norte-americano

A Obrigado, conhecida por oferecer a água de coco mais pura do mercado, continua expandindo sua atuação e conquistando novos paladares fora do País. A demanda pelos produtos naturais tornou-se tão evidente que a marca brasileira – além de oferecer ao mercado norte-americano a água de coco -, lançou sabores exclusivos de suco de frutas com água de coco para a região: Abacaxi e Manga com Acerola. O blend não foi escolhido ao acaso, pois o consumidor americano está cada vez mais aberto a experimentar os sabores das frutas tropicais. Para os próximos anos, a expectativa é que sejam exportados mais de 5 milhões de litros de todos os produtos da marca para serem comercializados no exterior.

I - Educação Especial

Entre os próximos dias 14 e 17, a UFSCar sedia o VIII Congresso Brasileiro de Educação Especial, que acontece junto ao XI Encontro Nacional de Pesquisadores da Educação Especial e tem o intuito de atrair profissionais e estudantes que atuam de modo direto ou indireto nesse setor. A iniciativa se configura como importante espaço de debate e divulgação do conhecimento científico produzido na área, tanto nacional como internacionalmente. O Congresso visa estimular o intercâmbio entre pesquisadores e atender a demanda por novas práticas decorrente da política educacional adotada no Brasil. Reúne palestrantes brasileiros e estrangeiros e promove simpósios, mesas-redondas, minicursos e apresentações de trabalhos. Mais informações: (<http://2018.cbee-ufscar.com.br>).

J - Festa Anual

No próximo dia 22 (quinta-feira), o MASP realiza sua festa beneficente anual. Com o evento, vai arrecadar recursos destinados à manutenção de exposições e atividades de qualidade, direcionadas a públicos amplos e diversos. O encontro deste ano conta com show de Ivete Sangalo, voz e piano. O programa divide-se em duas partes: coquetel e jantar para 500 pessoas sentadas, no mezanino do museu, seguido de show e festa open bar para cerca de 800 pessoas, no 2º subsolo. Há convites de diversos valores. Os ingressos podem ser adquiridos pelo site (www.masp.org.br), e-mail (festa@masp.org.br) ou tel. 11 3149-5946.